PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 19, 11 fevereiro 1934, [6p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me vão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —:— COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA —:— Diamantina, 11 de Fevereiro de 1934. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | —NUMERO 19—

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

JEJUM— Na proxima quarta-feira, **a de Cinzas,** é dia de **jejum com abstinencia de carne.**

Flôres no altar

Nos domingos da *Septuagesima*, da *Sexagesima* e da *Quinquagesima*, não obstante os paramentos da Missa sejam rôxos, permittem-se flôres no altar.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Quinquagesima

E' hoje a Dominga da Quinquagesima, isto é, a terceira privilegiada das tres que precedem immediatamente á Quaresma.

O espirito que deve animar-nos neste tempo é o de compuncção e penitencia.

E', pois, o que nos lembra a Igreja Catholica com as vestes roxas, de que revestem os seus ministros, e com a suppressão dos cantos de alegria nos officios sagrados e repiques de sinos que chamam os fiéis á Santa Missa, aos domingos, substituindo-se estes pelos dobres tristes, moderados, como se usa, com muita razão, entre nós.

Nada tão opposto a tal espirito e tempo, como os divertimentos, folguedos carnavalescos, danças, etc., a que muitos catholicos se entregam durante esses tres dias.

O verdadeiro catholico, longe de associar-se a taes profanações, deve evital-as, porque a sua missão, pelo contrario, deve ser a de amôr a Nosso Senhor Jesus Christo e reparação pelas offensas com que os mundanos lhes correspondem aos ineffaveis mysterios da Redempção, principalmente, nos tres dias de Carnaval, que hoje começa, dias de espectaculos deploraveis, em que a licenciosidade se pavonêa triumphante, na presença das multidões sequiosas de prazeres e escandalos, esquecidas das palavras do Mestre: «O mundo se alegrará, vós, porém, estareis tristes: mas, a vossa tristeza será convertida em alegria».

«O riso será misturado com a dôr», e, «no fim do prazer, encontrarão o lucto», diz o Espirito Santo.

E' o que se vê todos os annos, mas o mundo, espiritualmente cégo e ingrato, não o comprehende...

Fé sem acção é uma fé morta.

Trasladação das Santas Reliquias de S. Antonio

A Pia União do Pão de Santo Antonio commemorará, dia 15 do corrente, quarta-feira proxima, com Missa festiva, ás 7 horas, em ponto, e benção solenne do SS. Sacramento, a trasladação dos preciosos despojos do seu glorioso Patrono, da primeira jazida onde repousavam, para o sumptuoso templo de Padua, onde, até hoje, são devotamente venerados.

O corpo do miraculoso Santo foi encontrado reduzido a cinzas, a excepção de sua lingua bemdita, que se conservára incorrupta e fresca, como se estivesse vivo o grande Apostolo, que, por meio della, operou tantas conquistas para a Igreja e para a gloria de Deus.

São convidados todos os confrades antonianos, com seus distinctivos, e devotos do glorioso Santo, para assistir a essa I festa Regulamentar, do corrente anno.

A alegria do homem está no dever.

Carnaval

Começam hoje os folguêdos carnavalescos, as abominações em que muitos se deleitam com exhibições burlecas pelas ruas, e no saracotear pelos salões dos bailes.

O catholico, ou catholica, que abandona a Jesus esposto nos altares, á adoração dos fiéis, nos tres dias de bacchanaes, e se entrega ás alegrias pagans, ás danças, póde ser que se considere como tal, mas de *artificio*, porque não se póde, em absoluto, servir a dois senhores.

A vida é um emprestimo que nos faz a Providencia, sem fixar a hora do reembolso.

É' dever de todos os catholicos, ajudarem e concorrem com suas orações, communhões e esmolas para a obra tão meritoria e das mais necessarias, actualmente — a FORMAÇÃO DE SACERDOTES.

Nesta cidade, existe a Associação de S. José, cuja direcção está confiada ao zelo do illustrado e operoso sacerdote, Revmo. Padre Roque Silveira, digno cathedratico do nosso Seminario Archiepiscopal

O PAE CATHOLICO não deve e, em consciencia, NÃO PÓDE collocar filho em collegios protestantes.

Exposição do SS. Sacramento

Com o fim de reparar as desordens e os escandalos que se commettem durante os tres dias de Carnaval, a Igreja Catholica instituiu o piedoso exercicio das *Quarentas Horas*, para os fiéis adorarem, com maior devoção e vivo fervor a N. S. Jesus-Christo, consolando-O no abandono em que muitos O deixam, nos tres dias de Carnaval.

Essa solennidade haverá hoje, na igreja de S. Francisco, sendo exposto o Santissimo, logo após a Missa Conventual; amanhã, na Capella da Santa Casa; e no dia 13, terça-feira, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario.

—Na Capella do Pão de S. Antonio, haverá amanhã e depois, missas com canticos e bençam solenne do SS. Sacramento, seguidas das orações em desaggravo ao Coração de Jesus,

As Missas de segunda e quarta-feira, começarão ás 6 1/2 horas da manhã, em ponto.

*** Estamos em pleno Carnaval, e os que pensam, sensatamente, dizem:

Com effeito, não é dançando o tango e até o indecoroso *maxixe*, que um catholico ou catholica, que se preza, passa do Carnaval á Quaresma.

CINZAS

A cerimonia da imposição de Cinzas, que se realiza, na quarta-feira proxima, cinzas feitas das palmas bentas do Domingo de Ramos do anno passado, tem por fim recordar ás creaturas que, sendo formada do pó, em pó se hão de tornar; e, por isso, é mister cuidarmos de elevar nossa alma a Deus e de regenerarmos, para sermos dignos de entrar, um dia, na celestial morada.

Na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria), haverá, ás 8 horas da manhã, Missa solenne, com assistencia pontifical, precedendo a benção e imposição de cinzas aos fiéis.

Funccionará a «Schola Cantorum» do Seminario Archidiocesano.

—Na Capella do Pão de Santo Antonio, a Missa quarta-feira de Cinzas, será ás 6 1/2 horas da manhã, precedendo tambem a benção e imposição de cinzas aos fiéis.

—Achamos opportuno avisar aos fiéis que é só na igreja e directamentente das mãos do sacerdote que se recebem as cinzas, não sendo permittido, como muitos suppõem, leval-as para as pessôas que ficam em casa.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

*** Sempre o mesmo, sempre comsigo, tal deve ser o christão, sempre constante no caminho por que uma vez encetou.

Possue o bem; porque o ha de abandonar? Possue a verdade, porque ha de preferir o erro?

E, comtudo, ha muita gente que volta as costas á verdade e ao bem!

Minhas Tiras

***

Ora, pois! Começa hoje a arder a *fogueira*, (com licença do confrade Tirafôgo).

A expressão é delle, e eu a applico ás danças carnavalescas.

Começa hoje a *farra*, a urgia licenciosa, por cujo desenfreio, muitos *viram a casaca*...

A exhibição ridicula do Carnaval relembra o predominio tyrannico do monstruoso paganismo.

Que a sociedade actual, pelas theorias modernas, renega e despreza a Jesus é o que se evidencia nestes tres dias de loucura, de folias aviltantes e desregradas.

E esse despreso, leitor amigo, não avilta, sobremodo, e degrada o homem, que geme hoje sob o peso esmagador de suas paixões?

A Sagrada Escriptura conta que Baltazar, rei da Babylonia, apezar de estar a cidade cercada pelos Medos e Persas, deu um grande banquete aos grandes e ás damas da côrte. Em meio da orgia, mandou trazer vasos sagrados, retirados do templo de Jerusalém, e nelles beberam vinho, o rei e os convivas. Mas, com este procedimento, encheu sua medida. Logo, na parede da sala, appareceu u'a mão, que escreveu a terrivel sentença: *Mane, thecel, phares*; estão contados teus dias, foste pesado na balança, e teus crimes sobrepesaram, teu reino te será tirado e dividido. Na mesma noite, os Medos e Persas invadiram a cidade e mataram o rei!

Banquete de Baltazar, leitor, amigo, é, sem duvida, o baile nos dias de Carnaval, dadas ás circumstancias da degradação actual... E terá o mesmo fim?

Oh! não o sei, mas, ninguem póde duvidar de que a justiça de Deus pesará implacavel sobre aquelles que no tempo da provação, em vez de se curvarem deante della, ainda querem affrontal-a!...

Si bem que, nestes dias de desvarios, o odio não cansa o que vale é que as orações fervorosas dos sinceros crentes, e as reparações deante dos altares, muito consolarão a Jesus desprezado pelos catholicos de *papelão*, que preferem Baccho, ou Saturno.

XISTO REIS.

Quem não teme a Deus é capaz de todos os crimes.

*** Uma senhora conversava com o celebre philosopho Montesquieu, sobre certo escriptor que acabava de publicar um livro impio.

—Deus, disse ella, tem, neste homem, um inimigo perfeitamente idiota!

—Senhora, retorquiu Montesquieu, Deus não tem inimigos que não sejam idiotas.

*** Neste mundo, onde tudo é illusão e passageiro, cada um soffre a seu modo. Observae, leitor, e vereis.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Ora, o Baile!...

***

Muitos são os defensores do baile moderno, pelo systhema de hoje,—dessa diversão perigosa, nociva á saúde e á sociedade.

Os requebros impudicos do licencioso tango—a dança da moda, preferida a qualquer outra, só póde agradar aos catholicos de *rotulos*...

O dr. Pinard affirma que os bailes modernos produzem uma deploravel excitação nervosa em muitas moças, prejudicial á perpetuidade da especie e á saúde individual.

O dr. Pagés declara que os bailes, em vez de fortalecer, desequilibram; em vez de remoçar envelhecem, pois que tudo nelles favorece a excitação, especialmente o contacto prolongado dos corpos que por si já é uma indecencia.

O dr. Bernard, ginecologo, diz que os bailes causam numerosas perturbações physicas, que são um verdadeiro perigo que todos devem evitar.

Na ordem moral, além do attentado contra a procreação, ha anomalias do senso critico, a desidia, o relaxamento da consciencia em proveito do instincto, excepticismo, proveniente do cansaço intellectual. O conjuncto das maneiras e dos costumes soffre, e o senso moral se obscurece.

S. Agostinho disse: Quando uma donzella vae ao baile, segue-lhe o anjo da guarda; á porta, porém, surge o *sujo*, e toma-lhe o braço.

Excusado é dizer-lhes, leitores amigos, que o anjo da guarda fica do lado de fóra, emquanto o *rabudo*, o *carrapato*..., pula e saracotêa com as moças.

Quantas ingenuas, simples mesmo, têm sido victimas dos bailes!

Ah! gente, esse *jazz*... faz pegar fôgo...

.....

Depois... agua! agua!

Mas..., será tarde! muito tarde!...

NICO FRANCO.

Todos os bens deste mundo se reduzem aos prazeres, ás riquezas, ás honras. E tudo isto é bem desprezivel aos olhos do que, dentro em breve, não será mais do que pó, depois de ter, na valla, servido de pasto aos vermes.

Nos dias de Carnaval

O sr. dr. Chefe de Policia do Estado resolveu baixar as seguintes instrucções sobre o policiamento nos dias de Carnaval, nas cidades do interior:

«Serão prohibidos os gestos, canções e palavras obcenas, ou que envolvam desrespeito a quaesquer auctoridades, classes ou instituições, bem assim, o uso, como phantasias, de vestes religiosas e fardas militares, e a ostentação de symbolos de culto civico ou religioso.

Não será permittido, egualmente, o emprego de instrumentos capazes de tomar de susto e incommodar os transeuntes, taes como: escovas de madeira, chicotes, espanadores e outros semelhantes. As auctoridades policiaes deverão impedir, tambem, o arremesso aos transeuntes, de objectos que possam offendel-os ou causar-lhes damno; a utilização de serpentinas e confetti já servidos; a correria de menores atraz dos vehiculos e o ateamento de fôgo ás serpentinas usadas.

Fica a criterio da auctoridade policial prohibir ou não o uso de mascaras e pinturas que possam descaracterizar a physionomia, conforme as circumstancias do momento.»

Em absoluto, o mal nunca justifica o mal.

Folhinha de "Santo Antonio"

Para 1934

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa», Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfolhar editada no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta Redacção.

Preço — — — — 3$000
Pelo correio mais — $500

O CATECISMO

São palavras de Victor Hugo:

«O Catecismo é o mais perfeito tratado de pedagogia.

Todos os dias, durante uma meia hora, eu o ensino á minha filha, para que se torne devota, obediente, casta, religiosa e, mais tarde, seja uma bôa esposa, uma verdadeira mãe, uma sabia educadora dos filhos que a Providencia lhe dér.

Deviam ser condemnados á prisão, todos os paes que mandam seus filhos para escolas, onde não se ensina a religião.

Poderiamos accrescentar: e que não mandam seus filhos ao Catecismo.

Seminario de Diamantina

Esse antigo e modelar estabelecimento de educação secundaria, superior e ecclesiastica, desta cidade, hoje dirigido pelo illustrado e virtuoso sacerdote lazarista, Revmo. Padre Egydio Henrotte, já reabriu, ha dias, as suas aulas, contando já 110 alumnos, a que demonstra a superioridade do ensino ministrado pelos padres lazaristas, obreiros da civilização christã.

Arithmetica

A mestra da aula infantil:

—Então, meus meninos, para se subtrahir uma coisa da outra, ambas têm de ser da mesma especie. Não se podem tirar tres maçãs de quatro pecegos, nem tres pedras de nove botões. Tem de se tirar tres maçãs de quatro maçãs, e... assim por diante. Perceberam?

A maior parte das crianças percebeu, ou disse que tinha percebido; mas, o pequenino Duarte, que vive no campo, levantando a mão timidamente, disse:

—O' senhora professora, mas... não se podia tirar tres litros de leite de quatro vaccas?

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quresma**, são:

1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras.

2º Dia de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, os menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

MODO DE JEJUAR: De manhã, póde-se tomar chá, café, ou uma chicara de leite, com pequeno pedaço de pão ou biscoito.

Ao meio dia, come-se como de costume. A' noite, faz-se uma ligeira consoada de qualquer alimento, menos carne.

—O jejum repelle as tentações, ennobrece a deroção e produz a pureza.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Octaviano Tameirão, 5$; uma devota, 5$; d. Julia de Almeida, 2$; d. Josina Neves, 1$; Maria das Dôres Moreira, para pães da 1ª terça-feira de Março, cumprindo promessa, 5$; Arminda Villela, 10$; d. Carmelina Fonseca, 2$.

ITAMARANDYBA: Herotides Parréla, 5$.

TAPÉRA; Zelita de Avila. 10$.

CORREGOS: Maria José dos Santos, 4$; Anna Augusta Ribeiro, 2$300; Bemvindo Cecilio de Jesus, 2$; Antonia Maria Camillo, 1$.

MENSALIDADES:

BOCAYUVA: D. Ambrosina Beltrão de Assis Freire, mensalidades de Dezembro de 1933 a Novembro de 1934, 6$000.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Tº. Coronel Targino Meirelles, 10$; Manoel José Nobis, 5$; Maria Adelaide Pinto, 1$; Perciliana de Almeida, 1$.

FABRICA DE S. BARBARA: Godofredo Silva, 40$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Um devoto, 33$200.

BARREIRAS: Antonio Galdino dos Santos, 6$.

CORREGOS: Maria Eugenia da Silva, 5$; Amelita de Castro, 1$: Alexandrina de Castro, 1$.

TAPÉRA: Joaquim de Avila Reis, 15$; Antonio Teixeira de Barros, 5$.

VILLA PARAOPEBA: D. Cyrillo de Paula Freitas, auxilio ao «Pão», 10$.

SERRO: D. Maria Salles, 2$000.

GROTA GRANDE: José Geraldo de Araujo, 3$.

F. CALDEIRA: Luiz D. Braga, 1$100; Thereza Dias da Silva, $500.

ITANGUÁ: José Pedro de Sousa, $500.

VAU: Modesto Alves, 1$; Deolindo Maria, 1$200; Affonso de Tal, 1$; Estevam de Oliveira, 1$; Leopoldo Ambrosio, $100.

ITAMARANDYBA: Geraldo Costa, 1$.

EXTRACÇÃO: Joaquim de Oliveira, $500.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Revmo. Padre Roque Silveira, commemorando o dia 2 de Fevereiro, 5$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Adelia Sores da Luz de Jesus, 1 garrafa de azeite.

VAU: Modesto Alves, 1 garrafa de azeite; Estevam de Oliveira, 1/2 garrafa.

SÔPA: Virgilio Emygdio dos Santos e Francisco de Assis, 2 garrafas de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA

RIO PRETO: Geraldo João Leite, 6 rapaduras.

MACHADO: Manoel Pereira, 8 litros de arroz com casca.

AVISO—Ás importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Não ha nada mais parecido com um tolo bem vestido, do que um livro máu bem encadernado.

Sermões Quaresmaes

A' porta do Palacio Archiepiscopal, começarão, no proximo domingo, 1ª. da Quaresma, os sermões quaresmaes.

A tribuna sagrada será occupada por S. Exc. Revma. o Sr. D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, Bispo titular de Algiza e muito digno Vigario Capitular de Diamantina.

Os fieis, ao ar livre, permittindo o tempo, vão ter a feliz opportunidade, mais uma vez, de ouvir a palavra fluente, auctorizada do illustrado e virtuoso Principe da Igreja, orador consummado, eloquente, de vasto e profundo saber.

A benção do SS. Sacramento será dada á porta da igreja do Carmo.

Um espirito, que medita e reflecte, não fica tranquillo, perante problemas transcendentaes, como são os dá vida futura.

Um discurso e um povo

No mez passado, na Assembléa Constituinte, o deputado por Paraná, general Plinio Tourinho combateu o ensino religioso facultativo.

A argumentação sua foi que o ensino da religião levaria o professor a *descurar os seus deveres.* Expressão absurda, que nos leva a affirmar que o illustre general ignora o que é educação, o que é moral.

Ministrar o ensino religioso é para elle equivalente a descurar o professor seus deveres.

De sorte que, para elle, a tarefa do professor é só ensinar a lêr, a contar, dar uns rudimentos de geographia, de historia e sciencias. Com isto, entende elle, está feita a obra de educação, que compete aos substitutos dos paes.

Está ahi o seu grande erro.

Spencer não é suspeito, e escreveu: "Aquelle que quizessse ensinar geometria, dando lições de latim ou crêsse poder aprender piano, desenhando, seria julgado candidato a uma célla no manicomio.

Todavia, não seria mais desarrazoado do que aquelles que pretendem melhorar o senso moral pelo ensino da grammatica, da chimica ou da physica".

E' verdade que se tenta, nos nossos tempos, introduzir a "moral civica" da qual se faz muita questão, no ensino das crianças. Mas, pelo facto de não se falar em Deus e religião, esta tal "moral" fica reduzida a minguadissimas proporções e efficacia.

Esta moral é inefficaz.

Quem não acredita em Deus, numa sancção eterna do bem e do mal, praticado pelo homem, neste mundo, porque motivo, ha de se abster do mal, á custa de sacrificio?

Por causa da justiça humana, da policia?

Por causa da opinião publica?

Mas, si o atheu tiver a certeza de que seu acto ficará occulto, deixará elle de pratical-o por causa de uma sancção que não o attingirá?

A moral athéa é um castello de cartas que o vento das paixões derruba.

Si, mesmo com a crença na omnipresença de Deus, na sua justiça, o homem, muita vez, succumbe, esquecendo, na hora da tentação, no assalto das paixões, a sancção eterna, quanto mais si elle não a admitte?

Por isso o proprio Voltaire não deixou de escrever: "Si eu fosse rei, não quereria estar rodeado de cortesãos sem religião, os quaes tivessem interesse em envenenar-me".

Napoleão, prisioneiro em S. Helena, affirma:

"Um povo sem religião não se governa; só se póde contel-o, á metralha.

O nosso Constituinte não conhece o grande pensamento de Legouvé, inspector geral de ensino na França, o qual; em 1877, por occasião de uma distribuição de premios, numa escola de Paris, exclamou:

"Si me visse na absoluta alternativa de escolher para meu filho entre o saber rezar e o saber lêr, eu diria: que saiba rezar, pois rezar é ler no mais bello de todos os livros, na fronte daquelle de quem emana toda a luz, toda a justiça, toda a bondade.

O illustre deputado não considera que quasi a totalidade do povo brasileiro, para quem vão legislar, crê em Deus, e tem o direito de querer que os legisladores levem em conta esta crença.

A Constituinte não tem por fim legislar para um grupinho diminuto de atheus, como o querem o general Tourinho e outros seus collegas.

SOUSA OLIVA.

Ha dois preservativos dos males: a vergonha, na mocidade, e a prudencia, na velhice.

O que faltava!...

Nos grandes centros, como Rio e Bello Horizonte, a moda adoptou, agora, as pernas sem meias.

Uma moça ou senhora, ricamente vestida, não *bancará* o *chic*, si não estiver sem meias e com as pernas besuntadas de um *creme*, que finja a côr queimada.

A moda é um rei: *Quod principi placuid legis habet vigorem.*

Não nos surprehende semelhante novidade, porque a mulher é escrava da moda.

Desde que aboliram a camisa, as anaguas, os corpinhos e espartilhos, que eram a defesa do corpo, não será grande novidade, si essa mesma moda, emissaria do demonio, lhes impuzer a párra...

Quanto ao desuso das meias, terminamos por dar pesames ás fabricas desse artigo e parabens ás de sabão...

Nunca, leitor, trateis o pobre com desprezo.

Reflexão necessaria

Nenhuma pessôa de bem deve zombar da desgraça alheia.

E' que Deus sempre escreve direito por linhas tortas.

Depois, a miseria e a infelicidade são dois castigos que não escolhem portas, pódem ferir-nos a nós mesmos, aos nossos parentes, ou ás pessôas das nossas relações intimas e queridas.

Uma falta, um erro, um desastre póde ser commettido por uma pessôa criteriosa, corajosa e de certo preparo, porque ha na vida certos momentos criticos em que a paixão, a loucura e o perigo attrahem, arrastam e impellem a nossa natureza para as asneiras. Além disso, o peccado é tambem um mal moral, cujo contagio devemos evitar.

Rir da desgraça alheia é não ter educação, é não possuir sentimentos nobres, é ridicularizar o Evangelho.

Em nossas casas, evitemos sempre falar da vida alheia triste; e, em nossas apreciações, saibámos ser indulgentes e misericordiosos como Jesus o foi, perdoando.

S. Thiago, Apostolo, affirmava que é vã a religião de quem não enfreia a sua lingua.

DR. ANTONIO FELICIO DA SILVA
Advocacia e procuratorios
— ESCRIPTORIO —
Rua da Bahia—901 (sobrado)
— RESIDENCIA —
Av. J. Pinheiro—221 Tel. 2197
Bello Horizonte

Ponte de S. Goncalo

Segundo lemos no *Diario de Minas*, de Bello Horizonte, edição de 4 do corrente, a ponte sobre o Jequitinhonha, entre este municipio e o do Serro, vae ser construida em cimento armado, estando orçada em 29:400$000.

Só!... Achamos pouco, para uma obra dessa natureza.

O sr. José Maciel de Paiva, industrial, residente em Bello Horizonte, assignou um contracto, para a construcção dessa ponte, obrigando-se a iniciar as obras, dentro do prazo de 10 dias, e devendo entregar a nova ponte, no prazo de 60.

E as outras pontes de Rio Preto e Cafundós, principalmente, que fazem tambem tanta falta?

E' necessario que os poderes publicos tenham em vista o abandono em que jaz esta vasta região do norte de Minas, e que, no emtanto, tanto contribue para os cofres do Estado.

As pontes do Rio Preto e Cafundós, que tambem está sobre o Jequitinhonha, no ponto de confluencia dos seus dois braços (Jequitinhonha do Campo e Jequitinhonha da Matta), precisam ser construidas, sem demora, dados os prejuizos que accarretam á mesma região.

Um homem não deve ser gastador, mas, ha economias que não se devem fazer.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

I

Em viagem para Ouro Preto.—Chegada á Gouvêa.—O Leonel do Tigre.—A' margem do rio Paraúna.—Um assalto de cães bravios.—Em Jequitibá.—A familia do pharmaceutico Augusto Nelson.—Piedosa mentira.—Em Mattosinhos.—Decepção com o trem de ferro.

No dia 17 de Fevereiro de 1896, sahimos de Diamantina, a cavallo, em direcção a Ouro Preto, então capital de Minas, eu, João Edmundo, Theodolindo Antonio da Silva Pereira e Bento Luiz dos Santos. Levavamos como camaradas: Florindo Baptista e um outro, de cujo nome não me recordo, empregado do Theodolindo.

O Theodolindo, natural de Capellinha da Graça, no Norte de Minas, fôra nosso collega na Escola Normal de Diamantina e ia, como eu e João Edmundo, fazer os preparatorios em Ouro Preto. O Bento, que fôra empregado da Pharmacia do Genesco, ia occupar igual cargo na velha capital de Minas.

Fizemos essa viagem em treze dias, pois o tempo estava chuvoso e a Estrada de Ferro Central do Brasil só trafegava então até Mattosinhos, chamada «Estação da Paz», por causa da recente pacificação do Rio Grande do Sul, após a revolta federalista. Esta estação passou a denominar-se posteriormente Mattosinhos, como o povoado.

Após o primeiro dia de viagem, dormimos num rancho de tropas, na Gouvêa, á cerca de seis leguas de Diamantina. Na manhã seguinte, continuando a jornada, passamos pela fazenda do Tigre, de propriedade do snr. Leonel Alves, que tinha umas filhas, moças muito interessantes, intelligentes e amaveis.

O snr. Leonel e as filhas gentilmente nos convidaram a apear e nos serviram uma mesa de excellentes dôces e bons vinhos. Alli nos demoramos uma hora, mais ou menos, e seguimos depois até Camillinho, onde pernoitamos num rancho, juntamente com tropeiros e com dois presos algemados e os soldados que os conduziam, a pé, para Ouro—Preto.

Nos dias subsequentes, percorremos o seguinte itinerario: Riacho do Vento, onde residia com a familia, um excellente homem, o snr. João Alves, irmão do snr. Leonel do Tigre; Porto da Catharina, á margem do Paraúna, affluente do Rio das Velhas.

Deste pouso, resolvi voltar a pé cerca de meio kilometro, afim de comprar cannas numa fazenda onde, na passagem, eu vira um explendido cannavial. Alli chegando, bati palmas no terreiro em frente, e gritei: «O' de casa!». Mas ninguem me attendeu. Repetindo as palmas, nem que ninguem apparecesse, resolvi então empurrar a porta. Avançaram logo sobre mim dois grandes cães bravios, latindo furiosamente (porque não ladraram antes, os bandidos?), saltando para me agarrarem. Fui recuando, aos gritos, para dentro da casa, e cahi afinal, de costas, num quarto cheio de sellins e cangalhas, defendendo me, aos ponta-pés, contra os cachorros, que me rasgavam a roupa. Appareceu então um matuto, que me salvou de ser despedaçado pelos cães ferozes.

Felizmente, não fui mordido. Comprei então as cannas e regressei ao pouso, succumbido, após tão violentas emoções.

No dia seguinte, atravessamos o rio Paraúna, numa jangada presa com correntes e carretilhas a um forte cabo de ferro, pregado em postes de madeira, de uma margem a outra.

Continuamos o percurso, penoso e martyrisante, porque viajar a cavallo, em terreno montanhoso e tão accidentado, é um soffrimento atroz, para quem não tem pratica: nos primeiros dias o corpo fica magoado e dolorido, como si se tivesse levado uma sôva de pau.

Nessa jornada e nas subsequentes, fomos pernoitando em ranchos de tropas, todas telheiros desabrigados, conjuntamente com tropeiros de varias procedencias, dormindo sobre couros, sem nenhum conforto, picados pelos insectos, porque naquelles pousos não havia outro logar onde se passar a noite. O pouso constava quasi sempre do rancho e de uma pequena casa ao lado, onde o proprietario residia com a familia, com um minusculo armazem, que fornecia aos passageiros carne sêcca, feijão farinha, cachaça e milho para os animaes.

Poucos pousos havia, na estrada de Diamantina a Mattosinhos, com relativo conforto: a Gouvêa, por ser um povoado, que tinha casas que recebiam passageiros; o Tigre, o Camillinho, e mais um ou dois.

A 23 de Fevereiro, chegamos ao lindo e pittoresco arraial de Jequitibá, á margem do rio das Velhas, affluente do magestoso S. Francisco.

Após termos desmontado dos animaes, recebemos no rancho a visita de um conterraneo nosso de Diamantina, o *Docinho* (Augusto Nelson Junior) filho do pharmaceutico Augusto de Campos Nelson, o qual residia então naquelle povoado com toda a familia, menos seu outro filho, o *Luinha* (Virginio de Campos Nelson), genro do negociante João Francisco da Motta, que, si não me engano, ficára em Diamantina.

O *Docinho*, genro do snr. Claudio Augusto Ribeiro de Almeida, fallecido em Diamantina poucos dias antes de sahirmos d'aquella cidade, e que já sabia d'este fallecimento, solicitou-nos que não o contassemos no Jequitibá, pois elle e os parentes o estavam occultando de sua senhora, que era muito nervosa e estava em estado interessante.

Nessa noite, quando fomos á casa do snr. Augusto Nelson, a senhora do *Docinho* nos perguntou:

—Como deixaram papae e mãe?

—Muito bem, sem novidades, respondemos nós, pregando uma piedosa mentira.

Morando em casa do snr. Augusto Nelson, achava-se então no Jequitibá o Moysés de Paula, que de Diamantina acompanhara aquella familia, por ser muito amigo daquelle pharmaceutico. Na «Metropole do Norte» já traçamos a caricatura d'esse interessante philosopho—bohemio, quando descrevemos os typos populares de Diamantina, nessa época.

Continuando a viagem no dia seguinte, chegamos afinal, (após um ou dois pousos, não me lembro) a Mattosinhos, então ponto terminal da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Logo que apeamos no rancho, eu e João Edmundo nos dirigimos á Estação, afim de vermos o tão afamado trem de ferro. Julgavamos ser um enorme monstro de aço, correndo vertiginosamente pelos trilhos, urrando estridentemente, em espessas baforadas de fumaça.

O que vimos foi uma perfeita desillusão. Chegamos á estação justamente no momento em que sahia um comboio: uma pequena locomotiva, arrastando dois ou tres carros de passageiros e um vagon carregado de tóros de madeira. A via ferrea era de bitola estreita. O comboio ia-se arrastando vagarosamente (era natural, á sahida), até desapparecer ao longe, apitando numa bonita nota, que me lembrava o apito da fabrica de chapéos do Moreira (Barão de Paraúna) em Diamantina.

—Isso é que é trem de ferro?! exclamou João Edmundo com desprezo.

Para mim, foi igualmente uma decepção. Esperava vêr, formidavel e magestoso, o trem de ferro da trova popular do Norte de Minas:

Eu vou ao Rio de Janeiro,
Fazer queixa ao delegado
Que o malvado trem de ferro
Muita gente tem matado.

Em Mattosinhos convidou-nos a jantar em sua casa um abastado, industrial, cavalheiro muito distincto, o snr. Francisco Marcarenhas, geralmente conhecido por *Nhô Chico*. Tratou-nos com maxima distincção.

No dia seguinte, embarcámos no trem, em direcção a Ouro Preto, eu, João Edmundo, Theodolindo e Bento. Acompanháram-nos á estação nossos bons e leaes camaradas, Florindo Baptista e o outro, de cujo nome não me recordo.

O Florindo, ao despedir-se de nós, chorou de commoção.

(Continúa).

REUNIÕES DE HOJE

Associações das Mães Christãs, Adoração Continua e Conferencias Vicentinas, nos logares e horas do costume.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

Para uns tantos e.... tantas

Depois da communhão, ninguem deve sahir logo da igreja; deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora, pelo menos.

D' O *Operario* de S. Paulo:

Mulheres VS Homens

Encarniçada vae a lucta
Travada entre homens e mulheres,
Para conquista dos empregos
Publicos e outros bons misteres.

A mulher vence em toda linha,
Graças a certos predicados,
Ao passo que o homem se encafua
Nas legiões dos desocupados.

ELLE, despindo a calça, saia
Vestirá, em casa a carregar
As criancinhas, cosinhando...

E ELLA—do lar forte atalaia,
La fóra a vida irá cavar:
O feminismo, assim triumphando!

OBSERVADOR.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

A DESOBRIGA

Em virtude do Indulto Apostolico decennal de 30 de Abril de 1929, iniciou-se no domingo atrazado, 28 de Janeiro *dominga da Septuagesima*, extendendo-se até o dia dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, (29 de Junho), o tempo da desobriga.

Todas as pessôas que, de 28 de Janeiro a 29 de Junho, fizerem a sua confissão e communhão, com a intenção requerida, cumprirão o preceito paschál.

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas, até o domingo da Paschela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

Tres Cruzes

Toda gente vae povoando de cruzes, pela vida em fóra, a estrada de suas affeições. A' medida do perpassar dos annos, tantas são ellas que, si não erguemos os olhos aos céos, os horizontes se fecham sobre nós, no crepusculo das amarguras, sem consôlo, ou na treva dos desesperos irremediaveis.

No trilho do meu coração, traçado sob o firmamento radioso de Diamantina, tres cruzes novas se alçaram, durante o anno que findou. E diante dellas, para a saudade e para a prece, venho descobrir-me uns instantes.

Francisco Lessa

A primeira cruz se ergueu, como uma trave nova e perpetua, na velha casa do Padre Rollim, perto da Sé, que se reconstróe.

Desde dez annos, alli era tambem a minha casa, pois no aconchego de seu lar, Francisco Lessa a mim me recebia, como si eu fôra um dos seus, e nas artérias me pulsasse o mesmo sangue do barão de Diamantina, ou do velho Ricardo Soares.

O pedral, onde, pela derradeira vez, o abracei, num domingo do ultimo Abril, eu o revejo rumoroso e festivo naquella tarde, já longe de Janeiro, em que meu Pae, hospede do mesmo lar amigo, se congratulava com o povo de Diamantina pela conquista de uns de seus mais caros trophéos de civilização.

Depois de 1932, mais duas vezes voltei a essa terra querida. E foi sempre Francisco Lessa quem me abriu os braços para a hospedagem que se não esquece.

Ameigada pela esposa bonissima e pelas filhas gentis, a solicitude de seu affecto se assignalava em tudo quanto póde tornar a vida, agradavel; na mesa gostosa e farta, no pomar aberto em fructos sumarentos, nos linhos alvos, no chuveiro improvisado, no riso franco e na palavra amiga, em tudo a gente sentia as expansões de um bemquerer sincero.

Com que saudade me lembro os dias breves que, no anno passado, vivi naquelle tão cordeal aconchego!... Nunca mais se inverterá a ampulhêta para que a areia se escôe, de novo, marcando outras horas ainda cheias de sol. Cerraram-se as trévas sobre a velha casa do Padre Rollim. No cemiterio longe, Francisco Lessa foi dormir o somno derradeiro. Dispersou-se a familia que, á sua sombra, durante quarenta annos, crescêra e se multiplicara. Mas, na estrada do meu coração, fica de pé, com o seu nome querido, uma cruz, nimbada, felizmente, da divina claridade, que os olhos delle souberam vêr nos ultimos dias da peregrinação terrena.

Olympio Mourão

No fim do Macau do Meio, fui bater á porta de Olympio Mourão. Para elle minha primeira visita, em Diamantina, na ultima campanha eleitoral.

Tronco ferido pelo raio, que todo estremece e não cae, encontrei-o combalido, mas de pé. Rosto vultuoso barba crescida, respiração offegante, palavra entrecortada, era seu organismo um campo de lucta, como os de sua vida politica, onde as forças de destruição se colligavam para a batalha final.

Mas, resistindo sempre, o espirito impavido, Olympio desafiava a morte, como enfrentára os homens e os acontecimentos. E a sua palavra era de confiança no triumpho, para o qual viveria os ultimos alentos.

Delle recebi escriptos, nessa vespera de batalha, os conselhos de velho chefe republicano: procurar o contacto do povo para sentir os anceios da democracia.

Porque acreditava na opinião publica, esta não no abandonou. E, enfrentando, embora, um governo prepotente, Olympio conseguiu levar, no prélio das urnas, seus amigos á victoria.

Fiel á sua bandeira, leal para com os chefes proscriptos, empenhado na lucta sem recursos materiaes e sem favores de poderosos, era bem o velho politico mineiro, tempera de madeira de lei, de antes quebrar que torcer. E só quebrou pela morte, longe da terra natal, de onde partira, batalhador incansavel, num derradeiro esforço contra a doença impiedosa. Descansa, hoje, na collina do Bomfim, em Bello Horizonte.

Mas, é alli, no Macau do Meio, em sua velha e amada rua, voltada para as bandas do Rio Grande, que eu vejo levantar-se, em o seu nome prestigioso, a cruz, diante da qual, soldado do mesmo Partido, eu me descubro, saudoso e reverente.

D. Joaquim

Na igreja de S. Francisco celebravam-se as cerimonias da Semana Santa. Partiu de lá a procissão de Alleluia, que percorreu, ao bimbalhar dos sinos festivos, a cidade rumorosa. Entre os fiéis, eu acompanhava D. Joaquim, que o clero e o povo iam deixar em seu pobre palacio da rua do Contracto. Ja na frente, a seu lado, D. Carlos, que todos já tanto estimavam. A' porta, beijei-lhes os sagrados anneis. E voltei, mais tarde, para a visita amiga.

Desde que fui pela primeira vez a Diamantina—já lá se vae mais de um quarto de seculo—acostumei-me a venerar aquelle homem, esse quem se ajuntavam os mais altos dotes de espirito e as mais puras qualidades de coração. Era elle, sem favor, uma das mais eminentes figuras do episcopado brasileiro, pela intelligencia arguta, a rica erudição, o bom gosto classico, o douto parecer, a palavra fluente, a linguagem primorosa. Era, além disso, o sacerdote virtuoso, o parocho humilde, o pastor desvelado pelas suas ovelhas, aberto o coração para o soffrimento alheio, a que ensinava o caminho do consôlo e da esperança.

Para mim, porém, alguma cousa nelle mais me falava ao coração: celebrara meu casamento e fôra sempre um amigo querido da minha gente.

Na ultima visita que lhe fiz, com que amizade me falava ainda de meu Pae, a quem se referia com um diminutivo de familia, tão carinhoso!... Estou a revel-o, agora, qual naquella tarde serena de Abril, curvado pelos annos e a doença, o gesto lento, a voz macia, a dizer-me palavras de estimulo, nessa derradeira vez em que me abençoou.

Que lá, nos altos céos, não se esqueça D. Joaquim dos que o veneram e amam na terra!

Diante de sua cruz, erguida no campo santo das minhas affeições, eu me ajoelho, contricto.

Rio, Janeiro de 1934.

CARLOS SÁ.

Quasi todos querem ensinar com razões, com palavras; mas, o exemplo poucos ensinam.

O' Tempóra, ò móres!

Pobre Diamantina! Quem te viu e quem te vê! Tu, outr'ora, Princeza do Norte que inspiravas aos poetas! Tu que a natureza prodigalizou tantas e tantas bellezas naturaes! Tu que te pódias gabar de ser a primeira em sentimentos religiosos, dotada de bons costumes, estás decahindo de objecções em objecções, em consequencia da nova *civilização*...

E, dia a dia, Satanaz, não satisfeito com tudo quanto até aqui tem prodigalizado para a prevaricação da tua sociedade, que tanto lhe obedece, surge com um novo attentado contra a pureza dos costumese para a perdição das almas.

E' bem triste, saber-se que paes de familia não se lembram de suas responsabilidades, e não se incommodam de propagar jornaes anti-religiosos, verdadeiras immundicias, que pessôas que se prezam não deveriam lêr.

Até as criancinhas já são victimas do *progresso*... pois que existe o chamado *baile infantil* .. isto é, escola da corrupção, onde aquellas pobresinhas innocentes que deviam antes aprender o Catecismo, verdadeira escola que lhes proporcionará a felicidade eterna, começam, desde o desabrochar da existencia, a tragar o veneno da dissolução, tendo como espelho, como exemplo, os seus proprios paes...

Que tristeza! E ninguem se lembra de que é necessario congregar esforços para a salvação desta terra que tanto amamos!

Ha dias, tive a occasião de auscultar o coração da Diamantina e com os olhos marejados de lagrimas, a *Madre infelice* me pormenorizou as suas miserias, as suas necessidades as deficiencias da sua organização social, politica e financeira, como uma doente confia ao medico as suas molestias, e me segredou o seguinte;—Zé-Ferino, meu filho, estou decadente, ás portas da morte. Os meus filhos se esqueceram de mim, me abandonaram neste triste estado, entregue a outros que me não têm amôr!

Soffro, horrivelmente! Si Aureliano Lessa fôsse vivo, certamente, no estado em que estou, eu inspiraria a compor uma poesia intitulada—Agonia de minha Mãe. E sabe você qual é o preparado chimico que me ha de curar, que me vae restituir as forças, a minha saúde, qual é?

E eu respondi:—Dize, o' mãe querida, e eu irei de casa em casa, de pensão em pensão, dizer tudo quanto ouvi de ti, para socego teu e felicidade do povo, em geral. E com a voz tremula e consternada, a Diamantina me disse o seguinte:— Diga ao povo, Zé-Ferino, que tenha mais religião, mais confiança em Deus, que não se entregue, tão levianamente, aos desvarios deste seculo corrompido. E faça ver aos que pagam imposto, que eu necessito tomar outro rumo...

Eis, caros leitores, as queixas da Diamantina, feitas numa destas noites de luar, ao humilde rabiscador destas linhas.

ZÉ-FERINO.

Festa da Luz

Com grande esplendor, realizou-se, no domingo passado, nesta cidade, a sympathica e devota festa, em honra de N. S. da Luz, em sua antiga e historica igreja.

Precedida de novenas, houve, no dia 4, Missa cantada, celebrando o Revmo. Padre João Tavares, pro-parocho desta freguezia.

As' 5 horas da tarde, sahiu a concorrida procissão, com os andores de N. S. da Luz e S. Francisco, fazendo o longo itinerario dos annos anteriores..

Abrilhantou a festa a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

VISITAS AO PÃO

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Isolina Ferreira, Maria Helenita Ferreira, Maria Edith Ferreira.

DE B. HORIZONTE: Luiz Dias Bicalho.

DE SANT'ANNA DE FERROS: Francisco de Paula Santos.

Noticias de Minas Novas informam que, no districto da Chapada, daquelle municipio, foi encontrada por uma lenheira, uma pepita de ouro, pesando 200 grammas.

Alli, os faiscadores de ouro conseguiram, no anno passado, vender cerca de 3 1/2 arrobas do precioso metal, tudo num valor de quinhentos contos de reis.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 6 do corrente, o brioso militar, 2º tenente João Julio Costa.

Faz annos:

Hoje 11, Magna Marques Vianna.

Farão annos:

Amanhã, 12 d. Thereza Brandão Teixeira, digna esposa do sr. Serafim Teixeira Neves; Euler Mandacarú, senhorinha Zenilcka de Menezes, digna funccionaria dos Correios e Telegraphos; e d. Maria Josephina de Araujo Motta, digna esposa do sr. João Motta Filho, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 13, o distincto e intelligente moço, sr. Jayme Motta Nelson, digno professor do Instituto João Pinheiro, de Bello Horizonte.

No dia 14, d. Maria Valentina de Oliveira, e o sr. Aminthas Alves Pereira.

No dia 15, d. Maria Raymunda de Aguilar, digna esposa do sr. João Victor de Aguilar.

No dia 16, senhorinha Maria José Meira, dilecta filha do sr. José de Sousa Meira, estimado commerciante desta praça; e d. Amelia de Freitas Neves, digna esposa do sr. Carlos Augusto Neves.

No dia 17, d. Maria Eugenia Sampaio de Carvalho.

No dia 18, a Exma. Irmã Catharina, digna e operosa Superiora da Santa Casa de Caridade desta cidade.

No dia 19, a senhorinha Maria das Dôres Pereira da Silva, o sr. Genesco Achilles Alves Pereira e a exma. professora da Escola Normal, Eponina da Matta Machado, senhorinha Maria Herminia Caldeira Brant, residente em Bello Horizonte, d. Cecilia Brandão Lopes, digna esposa do sr. Aristides Lopes de Figueiredo; e a menina Ruth, estremecida filha do sr. José Cyrillo dos Santos, bemquisto commerciante desta praça.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do distincto moço Jair Moreira da Silva, digno e operoso guarda-livros da conceituada casa commercial desta praça, Guerra & Costa, com a gentil senhorinha Disciola Horta, dilecta filha do saudoso José Alves Horta.

Gratos pela attenciosa participação, felicitamos os noivos, augurando-lhes mil venturas.

Enfermo

Tem estado enfermo e recolhido ao leito, o tenente Francisco Antonio de Lellis, a quem visitamos, fazendo votos a Deus pelas suas melhoras.

Maria Angelica

No alto da Sambambaia, desta cidade, onde residia, falleceu, a 4 do corrente, a sra. d. Maria Angelica de Vasconcellos, viuva do saudoso Juscelino Rodrigues de Vasconcellos, e cunhada do nosso prezado conterraneo e amigo, sr. José Raymundo de Vasconcellos, digno e zeloso funccionario postal em Mercês de Diamantina.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte.

Nossos sinceros pesames a seus parentes, e, de um modo particular, áquelle nosso caro amigo.

João Henrique Costa

Após antigos padecimentos que lhe miravam a existencia, falleceu, na paz do Senhor, a 6 do corrente, na Santa Casa desta cidade, o nosso conhecido e estimado conterraneo, sr. João Henrique Costa, o João da Rita, como todos o chamavam. Nunca quiz se casar.

O pranteado finado, que contava 74 annos de edade, era intelligente e progressista, tendo organizado um livro das Ephemerides Diamantinenses, que chegára a publicar.

Ha longos annos, fôra negociante, occupando depois e até agora o cargo de bibliothecario da antiga Bibliotheca Municipal.

O seu enterro realizou-se, á tarde do mesmo dia, com acompanhamento de muitos amigos.

Aos seus parentes, nossos sentimentos.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

O Stiling

Estamos, de novo, necessitando da acção energica da policia contra a arma perigosa do *Stiling*, de que se munem os meninos vadios e maus, persequidores dos inoffensivos passarinhos.

Além da crueldade que commettem com a maldita arma, quando não matam os passaros, deixam-os, óra sem azas, óra sem uma ou as duas pernas.

O *Stiling* é uma arma perigosa, tambem contra os proprios meninos; e se servem della para atirar pedras nas propriedades alheias, quebrando as vidraças e telhados.

Assim tambem é o *shoot* de bolas nas ruas: perigoso e prejudicial.

O Districto diamantino é a unica região do mundo, onde se encontram, conjunctamente, no mesmo local, ouro, diamantes e carbonatos.

VIA-SACRA

Na igreja de S. Francisco, ás quartas-feiras, e na igreja do Carmo, ás sextas, realizam-se, durante a Quaresma, os piedosos exercicios da *Via-Sacra*, com pregação.

As sempre vivas

Essas mimosas florinhas, dos nossos campos, deram, este anno, bellissimas, por causa da copiosa chuva, seguida logo de veranico.

A exportação para o Rio e S. Paulo têm sido extraordinaria.

Que não a vendam mais, como flôr do Japão, o que já protestamos.

O odio é uma paixão indigna de um christão.

Mais esta!...

O dec. nº 23.664, de 29 de Dezembro ultimo, do Governo Provisoria da Republica, diz em seu art. 10: «Todos os fabricantes de aguardente, de alcool, de assucar e de rapaduras (de rapaduras!), são obrigados a inscrever suas fabricas no Instituto do Assucar e do Alcool. A inscripção é gratuita, e se fará mediante simples preenchimento da ficha adequada (modelo 3), e considera-se feita, quanto esta fôr entregue á repartição arrecadadora respectiva, dentro do prazo de 120 dias, neste Estado, contado da publicação do dec., no *Diario Official*.»

O dec. estabelece multa de 500$ a 1:000$, apprehensão do producto e até prisão do fabricante.

Mais essa! repetimos. E os pobres fabricantes do interior, que nunca ouviram falar, siquer, no *Diario Official*, estão agora sujeitos a tudo isso.

Pobre povo!...

Cofre do Pão

O cofre do Pão, que esteve confiado para angariar esmolas, em Bello Horizonte, á distincta antoniana, d. Maria da Annunciação Macêdo Noronha, rendeu 25$000.

—A pedido da senhorinha Helena Carvalho, residente, tambem, naquella Capital, o mesmo cofre lhe foi enviado.

Para N. S. da Bôa Morte, da igreja do Carmo, o irmão sr. Manoel Joaquim da Conceição arrecadou no periodo de Janeiro a Dezembro de 1933, a quantia de 4:054$000, de esmolas, conforme os recibos nºs. 224 e 314, que lhe foram passados pelo Thesoureiro da Ordem.

Além dessa arrecadação o sr. Manoel J. da Conceição recebeu, para a mesma igreja, algumas velas, 1 barra de cêra e 1 garrafa de azeite.

Ginasio Diamantinense

Diamantina-Minas

Reitor— Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, ex-lente de matematicas do Seminario Arquidiocesano local.

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO.

PREÇOS MODICOS

Instalação em março de 1934.

Curso fiscalizado pelo Governo Federal.

Predio proprio, situado num dos bairros mais apraziveis e salubres da cidade. Condições ótimas de higiene.

Matricula, de 1º a 14 de março.

Corpo docente seleto e especializado, constituido dos seguintes professores: Conego Raymundo de Almeida e Sousa, Juscelino Dermeval da Fonseca, Dr. Oscar de Oliveira Lima, José Augusto Neves, Dr. Julio Mourão, D. Maria das Dôres Miranda e Silva, Dr. Gustavo Alves Prado, Dr. Lomelino Ramos Couto, Dr. Soter Ramos Couto, Dr. José Rosa de Mattos, Gabriel de Amicis Mandacarú, Dr. José Altimiras, Celso Machado Werneck e D. Maria Luiza Leite.

Peçam informações ao Snr. Francisco Drummond Furtado de Mendonça.

DIAMANTINA—MINAS

10—4.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 11 de Fevereiro, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Corrêa Rabello.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS

Advogado. R. das Mercês.

Diamantina.

Gymnasio Diamantinense

Vão já bem adeantadas as obras de adaptação dos predios, á rua dr. Alvaro Matta, antiga da Gloria, onde vae funccionar o Gymnasio Diamantinense.

Os dois predios estão sendo apparelhados a comportar grande numero de alumnos, proporcionando-lhes todo o comforto e bem estar.

Esse grande melhoramento de que vae ser dotada a Diamantina, de ha muito, sem um estabelecimento, no genero, para o cultivo de seus filhos, constitue, sem duvida, um passo para o desenvolvimento, não só material, social, como intellectual do nosso meio, cujas tradições attestam o que ella foi no passado, e óra já decahia, pela inexistencia, entre nós, de um instituto de ensino secundario, nos moldes do Gymnasio Mineiro, evitando que, com tantos sacrificios, os moços diamantinenses se retirassem para outros centros, á procura de instrucção.

Está, pois, quasi vencido esse *desideratum*, que era uma das maiores aspirações da gloriosa Diamantina.

Recahindo a escolha de seu director, num sacerdote illustrado e talhado para emprehendimentos dessa monta, o Conego Raymundo de Almeida e Sousa, sacerdote de uma erudição e operosidade notaveis, Diamantina, que o estima e admira, rejubila-se com essa escolha, e o Gymnasio Diamantinense póde ufanar-se de possuir um modelar educador, professor de renome e uma das glorias do nosso Clero.

Por iniciativa desse abnegado ministro do Senhor, serão pomposas as festas que já se promovem para a inauguração do nosso Gymnasio, cujo programma daremos publicidade com a devida antecedencia.

Quanto á organização do seu corpo docente, nada mais se póde desejar, bastando o nome do digno Director e dos srs. professores, para recommendar o nosso Gymnasio.

Parabens a Diamantina, extensivos a toda esta região do norte de Minas, a que tão grandes beneficios vae prestar esse novo estabelecimento, de que tanto dependia a actividade de sua vida, o seu desenvolvimento e progresso.

O affecto alcança o que não consegue a violencia.

Notas uteis

Não bebam leite com ás refeições: Assim o recommendou recentemente, numa conferencia, sir James Cantile, eminente medico inglez.

O leite coagula sobre a carne, ou o peixe, e os succos gastricos não podem trabalhar. Esta coagulação endurece e torna-se como requeijão impedindo, assim, a digestão da carne.

Tomando se leite, juntamente com carne, perde-se o beneficio de ambos esses alimentos, e fatiga se muito o estomago.

Pudins de leite tambem se não devem tomar com carne ou peixe.

Pe. João Tavares

Pelo motivo de seu anniversario natalicio, occorrido no dia 7 do fluente, o Revmo. Padre João Tavares, digno e zeloso pro-parocho desta freguezia, foi alvo das mais justas e sinceras manifestações de apreço, estima e admiração, de parte da Ordem 3ª. de S. Francisco de Assis, de que é Commissario; da Liga Catholica e Cruzada Eucharistica, de que é director.

A todas ellas, o *Pão de S. Antonio,* que tanto o admira pelas suas virtudes e austeridade, se associa de coração.

Os prazeres, dizia o Padre Antonio Vieira, são as vesperas dos pesares.

Vestição de Habito e Profissão

No Convento Franciscano, desta cidade, realiza-se amanhã, as solennes cerimonias de vestição de habito e profissão.

Doloroso!

Perambula pelas ruas da cidade, sem compostura, em continúo estado de embriaguez, uma mulher, que dizem ser casada, mas no meio de verdadeira promiscuidade e corrupção.

O que é doloroso, porém, e faz compaixão é estar sempre acompanhada de sua filhinha, uma criança já crescida e exposta a todos os revezes dos lupanares.

Os poderes competentes não terão recursos para salvar essa infeliz creaturinha de eminente desgraça?

Retrêta

Fez a sua estréa, quinta-feira ultima, no corêto municipal, em o antigo Largo da Sé, a banda de musica do 3º Batalhão, que, ha pouco, regressara da Capital do Estado.

Os diamantinenses, que são apreciadores da bôa musica e que della se achavam privados, ha bastante tempo, encheram a praça, para ouvir excellentes trechos de Chopin, Mozart, Schumann, Lizst e Bethoven.

A banda tocou, das 6 ás 8, para o enlevo de quantos lá compareceram.

Esposas d'agora

As moças de hoje, casam-se por «esporte», sendo a razão de muitas casas de familias ficarem transformadas em anarchia.

"Que felicidade poderá ter em casa o marido, quando ao entrar, encontra a esposa fria, esboçando um sorriso forçado, extendendo-lhe a fronte sem um sentimento affectuoso, sem uma palavra agradavel, passando todo o dia a trabalhar no mais mudo de todos os silencios?

Tal mulher e tal casa depressa lhe aborrecerão, como facilmente se comprehende. Que encantos póde offerecer uma casa assim ao marido? Podeis crêr que o marido só ahi entrará por dever, mas sem alegria. Procurará a casa com pouca vontade; ha de demorar-se, gostosamente, com os amigos e, comparando a tristeza do seu lar com a alegria dos outros, sempre animados, cheios de affeição sorridente, lamentará a sua desgraça, fazendo, com razão, recahir todas as culpas sobre a cabeça da mulher, que cumpre os seus deveres tão funestamente, tendo prometido a Deus ser uma esposa terna, dedicada, a guardar, manter e a educar seus filhos. Si o homem não encontra em casa a ternura da esposa, o enthusiasmo impetuoso do seu coração, ha de procurar lá fóra esse amôr, que lhe falta, este calor caricioso que não encontra em seu lar. A Igreja eléva o matrimonio á dignidade de sacramento e exige dos crentes a consagração do acto com a cerimonia religiosa; deve sempre ser respeitado, e aquelle que o despresar, falta ao respeito de si mesmo, merecendo o desprezo de outros, não obstante o seu fingimento nas orações continuas.

E', devéras, triste dois esposos que são infelizes toda a sua vida, porque os seus filhos hão de soffrer as maldictas consequencias d'um lar confuso, por causa de, muitas vezes, não se comprehender a seriedade do casamento, cuja realização necessita de ser maduramente pensada.

Umas se casam por verdadeiro divertimento, para, mais tarde, arrependidas e acabrunhadas, queixarem de sua vocação erradissima.., apresentando tôrpes excusas, por não terem entrado para um convento...

Lá, talvez, continuariam lamentando o destino...

A familia unida, honesta, simples, modesta e laboriósa, é um verdadeiro santuario de virtudes, e nos léva á dinidade e fortaleza, preservando-nos, por vezes, das tentações do vicio e da decadencia moral.

Para que dois caracteres, ás vezes muito diversos, póssam viver unidos, numa harmonia feliz e duradoura, é necessario que um saiba modificar-se por completo; e é á mulher que compete desempenhar este papel. E' ao seu amôr generoso, que impede sacrificar-se nobremente.

«Esportistas de hoje», estudem as consequencias fataes de suas leviandades e de seus egoismos, para que o casamento não lhes sejam um inferno!...

Osmar.

Si queres agradar a todos, quebra a penna.

CARNAVAL!
ALEGRIA!
URGIA!
CORRUPÇÃO!...

A paixão humana

Um principe indiano aprisionára uma pequena tigre, e a domesticára tão bem, que parecia mansa, como um cordeirinho.

Certo dia, emquanto o principe convidava a tigre, já então crescida, a saltar a suas mãos unidas em circulo, recebeu um arranhãozinho, de onde sahiram umas gottinhas de sangue.

O olho felino do animal, viu, ao saltar, aquelle pingo de sangue, e seu instincto despertou, um instante, e a ferocidade nativa assaltou-a e a dominou; lançou-se contra o principe e o dilacerou.

Assim são as paixões e desejos de nossa depravada natureza: podemos ser domesticados, mas não desapparecem de uma vez. Estão como que occultos numa emboscada terrivel, promptos á assaltar-nos com toda a ferocidade, no primeiro instante de descuido e fraqueza.

Portanto, estar vigilante, sempre em linha de batalha, e, todos os dias, tomar a resolução de vencel-as, ainda quando não causam damnos e incommodos, pois as paixões apenas dormem, quando as julgamos extinctas para sempre.

Cousas da E'poca

*** A doutora Filina, num cinema, attrahe a attenção de sua amiga Raymundinha, expondo-lhe o evolucionismo que trouxe a emancipação da mulher, elevando-a mais, muito mais do que o homem.

Filina, porém, não retirava os olhos de um *gavião de penacho*, que a requestava.

Raymundinha já cançada de ouvir tanta senecura, retróca:

—Mas, Filina, você, que rebaixa tanto o homem e diz mesmo que a mulher moderna ultrapassou-o, e delle não carece para nada, como esta *fisgada* com aquelle gavião?...

—Cala a bocca, filha, para essas coisas..., não; não podemos viver sem um maridinho (entende-se) submisso...

Secção da Prefeitura Municipal de Diamantina

(Reproduzido para conhecimento dos interessados)

Decreto nº. 102, de 5 de abril de 1933.

Regulamenta o imposto de Fabricação de comercio de aguardente.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadoal nº 9.847, de 2 de Fevereiro de 1931;

Decreta:

Artº 1º—Os fabricantes e comerciantes de aguardente pagarão o imposto de fabricação e comercio de aguardente, de acordo com a tabela anexa a este decreto, e será arrecadado de uma só vez.

Artº 2º—A fabricação de aguardente compreende todo e qualquer engenho ou usina, movido á força animal, hidraulica, eletrica, a vapor, gazolina, oleo, etc.

Artº 3º—O comercio de aguardente compreende as casas de sêcos e molhados, bars, confeitarias, restaurantes, botequins, cafés, bilhares, cabarets, barraquinhas, vendedores ambulantes, por conta propria ou de terceiros, em grosso ou a varejo.

Artº 4º—É expressamente proibida a entrada na cidade de aguardente, alcool, ou inflamaveis, antes das (seis) 6 e depois das (desenove) 19 horas (sete da noite).

Artº 5º— O infrator das disposições deste decreto fica incurso na multa de 200$000 a 500$000 e sujeito a apreensão da carga, animaes, veiculos e vasilhame, até que sejam pagos impostos, multas e despesas com a apreensão.

Artº 6º—Os contribuintes sujeitos aos impostos constantes da Tabela B—Comercio de Aguardente, nos districtos e povoações, pagarão o imposto devido com abatimento de 50%.

Artº 7º—A aguardente entrada na cidade, em caminhão, e destinada ao consumo local, fica sujeita ao pagamento da taxa de 80$000 por caminhão.

Art. 8º—As tabelas anexas a este decreto vigorarão no exercicio corrente sómente para aqueles que, sujeitos a sua incidencia, não foram, em tempo, inscritos no lançamento geral do Municipio, bem como para aqueles que iniciaram, sem o pagamento previo do imposto devido, a fabricação ou o commercio de aguardente.

§ Unico—Conceder-se-á o desconto do 1º trimestre do corrente ano para aqueles que, nos termos do presente decreto, estão sujeitos ao pagamento deste imposto.

Art. 9º—Tabela do imposto de fabricação de aguardente.

1º— Engenhos ou usinas, fabricando alcool e aguardente em grande escala. 1:000$000.

2º Engenhos movidos a força animal, hidraulica, eletrica, a vapor, a gazolina, a oleo, etc., fabricando aguardente para exportação ou consumo dentro do municipio, 300$000.

Art. 10º—Tabela do imposto de comercio de aguardente:

1º—Negociantes ou consignatarios, por atacado.... 500$000.

2º—Negociantes a varejo, por conta propria ou de terceiros. 250$000.

3º—Em bars, botequins, confeitarias, restaurantes, cafés, bilhares, cabarets.... 250$000.

4º—Vendedores ambulantes, por conta propria ou de terceiros, em grosso ou a varejo, vendendo fóra do Mercado Municipal, 250$000.

5º—Em barraquinhas ou botequins provisorios, por ocasião de diversões publicas, 100$000.

Art. 11º—Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 5 de Abril de 1933.

a) *Arthur Eugenio Furtado.* Prefeito.

a) *Gabriel de Amicis Mandacarú*, secretario da Prefeitura.

Pagaram o imposto de aguardente, no 2º semestre de 1933, de acôrdo com o decreto Nº 102, de 5 de Abril de 1933, acima transcrito os seguintes commerciantes:

DISTRITO DA CIDADE

Joaquim Gonçalves Pimenta.
Affonso Leão.
Francisco Meira.
Andrade & Companhia.
Francisco Vieira Damazo.

DISTRITO DE GUINDA

Antonio Lisbôa da Rocha, da localidade de Sôpa.

Pede-se a atenção dos interessados para o que dispõe o artigo 8º e seu paragrapho.

CONFERE.

O Secretario,
João Furst.

EDITAL

De ordem do Snr. Prefeito Municipal, faço publico que, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, serão postos em hasta publica os seguintes terrenos:

DISTRITO DA CIDADE:—Terreno requerido por Sabino de Oliveira Chaves, situado no Bairro do "Rio Grande", desta cidade, dividindo pela frente com a estrada que vae ao Mendanha, pela esquerda com terreno de Augusta Theodora da Costa, pela direita e fundo com terrenos devolutos. Mede 200 metros quadrados, estando avaliado a $200 o mº.

Terreno requerido por João Pinto da Silva Araujo, situado no logar denominado "Alto da Cruz das Almas", desta cidade, dividindo pela frente com terreno do requerente e outros lados com terrenos devolutos. Mede 100 metros quadrados e foi avaliado a $200 o mº.

DISTRITO DE DATTAS:—Terreno requerido por Manoel Gonzaga de Araujo, situado á rua dos Fogueteiros, no Distrito de Dattas, deste Municipio, dividindo pela frente com a rua acima citada, pela direita com terrenos de herdeiros de Da. Clara, pela esquerda com terrenos de José Augusto Pimenta e pelo fundo com pasto de Leoncio Ferreira. Mede 196 metros quadrados, tendo sido avaliado por QUARENTA MIL REIS (40$000), conforme avaliação de fiscal.

Terreno requerido por Francisco Casimiro dos Santos, situado no logar denominado 'Cachimbos", no distrito de Dattas, deste Municipio, dividindo com Angelica Ricarda de Oliveira, Serafim Baptista de Aguiar, herdeiros de Vicente Moreira de Sousa e José Ferreira Guimarães. Mede 1350 metro quadrados, tendo sido avaliado a $400 o mº.

DISTRITO DE GUINDA:—Terreno requerido por Basilio de Assis Pereira, situado no distrito do Guinda, deste municipio, dividindo pela direita e esquerda com propriedade de Bernardino da Silva Duarte, pelo fundo com o logar denominado "Pagão", pela frente com o arraial. Mede 200 metros quadrados e foi avaliado a $300 o mº.

—No mesmo dia será tambem posto em hasta publica o terreno requerido por Clarindo Borges da Cunha, situado no Bairro do Rio Grande, desta cidade, dividindo pela frente com a rua que vae a casa do Snr. Vicente de Paula Fonseca, pela direita, esquerda e fundo com terrenos devolutos. Mede 480 metrs quadrado, estando avaliado a 400 o mº.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou lavrar este, que vae assignado e cuja copia será publicada, devendo a hasta publica ser relizada ás 14 horas do dia 28 de Fevereiro, do corrente ano, á porta do edificio da Prefeitura.

Nota:—A publicação será feita no orgão local "Pão de Santo Antonio".

Prefeitura Municipal de Diamantina, em 8 de Fevereiro de 1934.

João Furst.
Secretario da Prefeitura.
Visto. Em 8—2—934.
Pedro da Costa Miranda.
Prefeito.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Senhorinha Anna Agostinha da Costa.
Tenente Hamilton de Mello.
Professora Modestina Falci.
D. Lina Cotta d'leu.
Nayda Ribeiro da Trindade, cumprindo promessa.
Cicero Dias Bicalho.

RIO DE JANEIRO
Padre Antonio Falci.

BELLO HORIZONTE
José Mario C. Brant.

S. JOÃO EVANGELISTA
Padre Davino Moraes.
D. Rinalda Rocha.

TH. OTTONI
Irmã Amalia von de Westelaker.
Dr. Vasco de Azevêdo.
Pharm. Amadeu Sá.
Professora Dulce Pinto Benjamin.

ITAMARANDYBA
João Baptista dos Anjos.

BRASILIA
Padre Manoel Antonio Callado.
Miguel Antonio Callado.
João de Britto.

BOM JESUS DA LAPA
Padre Armindo de O. Magalhães.

CONGONHAS DO NORTE
Professora Exaltina das Mercês Santos.

E. DE OSORIO
Altino de Mattos Filho.

S. GONÇALO DO RIO ABAIXO
D. Angelina Martins.

E. DE LASSANCE
Bernardo Pires Nadú.

PAQUETÁ (Guanhães)
Zaïde A. de Queiroz.

CAMPINAS
Manoel Nicomedes Lopes.

GROTA GRANDE
D. Esther de Araujo Canuto.

DATTAS
José da Rocha Brandão.

BAGUARY
D. Maria Ab-dalla.

FABRICA DE S. BARBARA
Godofredo Silva.

CORREGOS
Joaquim do E. Santo Costa.

TAPÉRA
Antonio Teixeira de Barros.
Joaquim de Avila Reis.

RIO MANSO
Sebastião Ferreira de Sá.

JOAQUIM FELICIO
Antonio Barbosa dos Santos.

SANT'ANNA DE FERROS
Francisco de Paula Santos.

QUEM PERDEU UMA ALLIANÇA?

Dando os signaes exactos, recebel-a-á, em poder do prof. João N. Ribeiro Ursini, quem a tiver perdido.

A promiscuidade dos sexos, ou coeducação

Pela coeducação, que não é mais do que a educação conjuncta, misturada, de meninos e meninas, em edade escolar, vêm-se batendo os laicistas do Brasil.

Contra essa medida, adoptada por alguns paizes, já se insurgiu a Igreja, na pessôa de Pio XI.

E terá dado resultado a coeducação, nos paizes que a adoptaram?

Nos Estados Unidos vem produzindo os effeitos mais desastrosos.

Na França, ainda ha pouco, o deputado Luiz Marin pronunciou, no Parlamento, estas palavras: «*Com a coeducação, a moral dos adolescentes é deploravel. Não é raro vêr-se desapparecerem, durante algumas semanas, mocinhas do curso secundario, e até do primario; e os factos mais immoraes são commentados como incidentes sentimentaes*».

Que entendam bem os leitores as palavras do deputado francez.

Os resultados puramente praticos são esses...

Catholicos! Ajudae o vosso Parocho! Cooperae nas obras parochiaes!

Contra Deus e contra a Patria!

Dizem os jornaes que a pratica do malthusianismo, ou a limitação da natalidade, vae fazendo progressos horrendos.

Verdadeiro suicidio das nações!

Falta de religião e sêde de prazeres!

Cedulas suspeitas

Continua em Bello Horizonte a preoccupação com a recusa, por parte das repartições publicas e dos bancos, das cedulas de 50$ e 200$, de fabricação italiana.

A proposito, foi baixado pela delegacia fiscal deste Estado, o seguinte aviso:

«A Delegacia Fiscal recebe e paga todos as cedulas de 200$, emissão italiana, e as de 50$, emissão italiana, todas com duas assignaturas chancelladas.

Essas notas são as até á série 6ª inclusive, de 200$; e até á serie 20ª, de 50$.

A Delegacia verificará a authenticidade de todas as cedulas que contiverem apenas uma assignatura com os elementos de que dispõe.»

Aos Horticultores

Em Fevereiro, ainda se semeiam alface, couves, repolho, nabos, mostarda, salsa, etc.

Plantam-se batatas inglezas.

Em Bello Horizonte, o nosso conterraneo Oswaldo Barroso, quando se dirigia á sua residencia, para jantar, em motocicleta, chocaram-se esta e um automovel, ficando Oswaldo com um dos braços fracturado em dois logares, e dois dedos.

Oswaldo, que foi internado na Santa Casa, vae, felizmente, experimentando melhoras.

Tiveram a attenção de participar-nos o seu casamento, realizado a 2 do corrente, nesta cidade, o nosso conterraneo J. Horta Balsamão e Mercês Freitas Balsamão.

Agradecendo, auguramos-lhes interminas felicidades.

Sem offensa... nenhuma

Não póde ficar sem um leve reparo o costume que se vae introduzindo, sorrateiramente, entre nós, dos cavalheiros acompanharem os enterros aglomeradamente, atraz dos feretros, de ordinario, em conversa animada, sobre assumptos diversos e de modo nenhum respeitoso ao morto que conduzem ao cemiterio.

Porque não se formam em duas alas, como antigamente era de rigor?

Esse costume moderno, desculpem-nos, é feio, não se recommenda e antes denota uma certa indifferença, por um acto tão sério, enternecedor, em que tomamos parte, para significar o nosso sentimento, o nosso pesar, pelo desapparecimento de um ente querido, parente ou amigo, que terminou seus dias neste valle de lagrimas.

Não nos move fazer nenhuma censura a quem quer que seja, convencido como estamos, da bôa intenção dos que, por amizade, consideração ou caridade, acompanham os funeraes.

Limita-se o nosso leve reparo a esse novo systema de acompanhar os enterros sem compuncção, aglomerados e em prósa animada, tão impropria e inopportuna ao acto.

*** A Missa de domingo é de grande importancia na vida do homem. A Missa é uma fonte de graças e bençãos de Deus. A Missa de domingo é offerecida pelos vigarios, por intenção de seus parochianos. Na Missa de domingo, recebem os fieis a benção de N. Senhor, para a lida da semana, e esta benção lhes fará muita falta, si a perderem por propria culpa. Por isso, em muitas familias não ha verdadeira harmonia, nem bem estar, nem disposição para o trabalho, porque no domingo deixam de ir buscar a benção de N. Senhor, na Missa.

*** Perguntado ao beato Egydio, qual era o homem mais bemaventurado, respondeu:

—O que ama e não deseja ser amado; o que serve e não deseja ser servido; o que teme e não deseja ser temido; o que faz bem a todos e não deseja ser recompensado.

Enfermo

Tem estado enfermo, reclamando sérios cuidados o estado de sua saúde, o nosso conterraneo Antonio Brandão, filho do saudoso finado Antonio Baptista de Mello Brandão.

Visitando-o, fazemos votos a Deus pelas suas melhoras.

Ajudar a Missa

Um sacerdote argentino estava se paramentando, para subir ao altar, quando entrou na sacristia o dr. Idalescio Gomes, Ministro do Presidente Roque Sãez Penna, e pediu para ajudar-lhe a Santa Missa.

—E' grande honra para mim, respondeu o sacerdote, ter um ajudante tão distincto.

—Depois da honra de ser sacerdote, replicou o outro, não ha outra maior que a de ajudante do Padre ao altar.

Que se mirem neste exemplo todos que ajudam a Santa Missa.

Os santos e o baile

Certo dia o Santo Cura de Ars, vendo passar uma donzella que amava o baile: «Olhae, disse elle, sem duvida, vem, de vez em quando á Sagrada Communhão, mas vae tambem aos bailes, a essas reuniões aonde os christãos não devem ir nunca! Vá, pobre hypocrita, vá pobre phantasma de christã! virá um dia em que perceberá não ter trabalhado e vae se perder sem remedio!»

O Santo trabalhou de 14 a 15 annos para estipar o baile de sua parochia. Mas a victoria foi tão bella e completa que, em Ars, não havia mais bailes.

Villa S. Antonio

Assim se denomina, hoje, o pittoresco e prospero povoado, sito ao pé da bella Serra do Rio Grande, no bairro do mesmo nome, fundado pelo então prefeito, pharm. Francisco Netto Motta, que tão grandes e reaes beneficios prestará a esta terra, que é o seu berço idolatrado.

Horario do Ramal de Diamantina

Permanece em vigor, até segunda ordem, o seguinte horario do Ramal de Diamantina:

O trem parte e chega, ás terças, quintas e sabbados, apanhando o nocturno em Corintho.

Partida desta cidade, ás 6,45, e chega ás 17,30.

Correios e Telegraphos

No departamento do Trafego Postal, o correio da linha do Sul, até segunda ordem, é despachado, ás segundas, quartas e sextas.

O mesmo correio chega, ás terças, quintas e sabbados.

O correio do Serro chega e é despachado, até segunda ordem, nos dias impares.

AVISO:—A partir de 15 do corrente mez de Fevereiro, não serão entregues pelo mensageiro, ou pelo menos, terão entrega demorada, os telegrammas com uma só palavra, no endereço, quando, essa palavra não fôr endereço telegraphico registado, quando fôr sobrenome commum a varias pessôas.

30—1º—934.

Barão de Guaicuhy

Dessa tão proxima localidade, só agora nos chegou a noticia do fallecimento, alli, do nosso conterraneo, sr. Antonio Vieira da Rocha (o Totonio Vieira), funccionario aposentado da Central.

Dotado de nobres qualidades e de um coração bondoso, o finado deixa viuva d. Anna Brasilina da Fonseca e dois filhos apenas: Antonio Vieira Junior e Maria das Dôres Vieira, digna agente postal daquella localidade.

O seu passamento foi alli e aqui, geralmente sentido.

Nossas condolencias á familia enluctada.

Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

Relação dos pobres que o pio estabelecimento abriga, actualmente:

1 Elisa Joanna dos Santos.
2 Gabriella B. de Azevêdo.
3 Barbara de Jesus (muda e aleijada).
4 Anna Antonia Severina (paralytica).
5 Gabriella Antonia Figueirêdo (aleijada).
6 Jacintha Deolina Caetana (cretina).
7 Augusta Maria Pereira (cretina).
8 Senhorinha C. de Jesus (aleijada).
9 Antonia Maria Coutinho.
10 Maria Francisca (paralytica).
11 Joaquina Filéto.
12 Luiza Isidora (cretina).
13 Thereza Alonso dos Santos (céga).
14 Carolina Lopes da Rocha (aleijada).
15 Henriqueta Teixeira da Costa.
16 Anna da Silva (céga).
17 Joaquina Paulina de Jesus.
18 Thereza Corrêa (paralytica).
19 João de Almeida (aleijado).
20 Raymundo N. de Paula (cégo).
21 Manoel A. Monteiro (aleijado).
22 Sebastião de Tal (mudo).
23 Luiz José Pereira.
24 João Dias.
25 Sebastião Alves Antunes (entrevado).

Mulheres—18
Homens —7
Total 25

Quem cuida de *roseiras*, em vão se esquiva dos seus *espinhos*...

Mas um!...

A' madrugada de 9 do corrente, um soldado do Posto Policial assassinou, com arma de fôgo, uma mulher, no alto da Sambambaia, desta cidade.

Effeito da educação moderna, livre, sem temor de Deus!

Talis ita, finis ita!

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Antonio Augusto Neves, dr. José Geraldo Jardim.

De Curvello, Padre Geraldino, Redemptorista.

De Sant'Anna de Ferros, Francisco de Paula Santos, serventuario publico e presidente da Conferencia Vicentina daquella cidade.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Arthur Eugenio Furtado de Mendonça, Prefeito Municipal, senhorinha Maria Josephina Ferreira, Itamar Lopes.

Para Mercês de Diamantina, Waldemar Garzerdim e exma. familia.

Para Pirapóra, José do Nascimento F. Tavóra.

Estão na cidade os nossos prezados amigos José Felicio dos Santos e filho, Nelson Felicio dos Santos.

Estiveram na cidade:

De Bello Horizonte, Luiz Dias Bicalho.

De S. Antonio do Rio do Peixe, Revmo. Padre Francisco Xavier Ferreira.

De Gouvêa, Joaquim Augusto de Oliveira Pinto.

De S. Gonçalo do Serro, Joaquim dos Santos Oliveira.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 4, Levindo, filho de Herculano Severiano da Costa; Ary, filho de Olympio de Faria Sobrinho; Antonio, filho de Joaquim Arruda Valle; Isa Raymunda, filha de João Nicomedes.

Um medico organizou uma estatistica pela qual ficou verificado que todos os que alcançaram uma edade de mais de cem annos, fumavam.

E' um reclame para as fabricas de cigarros.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obtos:

No dia 7, na Santa Casa, Maria de Lourdes Ribeiro, com 6 annos de edade, filha de Theophilo Ribeiro e de Delphina Ribeiro, natural de Rio Vermelho.

No dia 8, a innocente Dirce, com 8 mezes de edade, filha João Maria da Costa e de Maria José de Assis Costa.

No dia 9, Maria Creuza, com 2 annos de edade, filha de Deodoro de Oliveira e de Maria José de Oliveira.

MANDIOCA

NOVO METHODO DE PLANTIO

Pelo systema, que vamos expôr, diz um collega de imprensa, o mandioca produz o dobro, em menos tempo.

Escolhe-se, para o plantio, rama que, abaixo da capa exterior, apresente uma entrecasca bem verde, e cortam-se pedaços de *palmo e meio a dois palmos*.

Faz-se, então, um viveiro para essas mudas, deixando-se de fóra da terra dois ou tres nós. Assim que estes brotam, fazem-se o plantio das mudas, já providas das primeiras folhas. Abre-se um buraco no terreno, para cada muda, que se planta, deixando de fóra os nós já brotados. A folhagem cresce rapidamente, cobre o terreno, livrando o agricultor de uma ou duas mondagens, e a producção é antecipada de dois a tres mezes, sendo, além disto, abundante.

Na Capistrana

Dois homens cultos e observadores, que passeavam pela *celebre* capistrana:

—Então, tens notado como vae decahindo o uso de flôr de larangeira nas solennidades nupciaes?

—Tenho, sim; é porque a sua razão convencional só fica bem representada, como meigo symbolismo, numa noiva virtuosa; mas, hoje!...

Não precisamo commentar, porque o leitor intelligente comprehende, perfeitamente a coisa ...

Coletoria Federal

EDITAL

De ordem do Sr. Chefe da Secção do Imposto de Renda, pelo presente edital, ficam intimadas, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, a apresentar a esta Coletoria declarações de renda do exercicio de 1932, (baseado nos rendimentos de 1931) as seguintes pessoas; Francisco Anacleto Lopes, Francelino Horta, Franklin Pereira, José Dal-Prá, Irmãos Sousa, Joaquim Francisco Silva, Joaquim Luiz dos Santos e Josino Soares de Oliveira.

Coletoria Federal de Diamantina, 9 de Fevereiro de 1934.

O coletor, *Cicero Dias Bicalho*.

ATENÇÃO:

Os contribuintes, qualquer que seja a importancia da sua renda, são obrigados a prestar os esclarecimentos que lhes forem solicitados para a organização do Cadastro, sob pena de multa de 50$000 a 2:000$000, imposta pelo chefe da repartição competente. (Dec. nº 16.581). Na mesma, multa incorrerá qualquer pessoa ou entidade que não prestar, quando lhe forem exigidos, esclarecimentos de que o fisco tiver necessidade.

Registo de Agradecimento

DIAMANTINA:—Em delicado e attencioso cartão, o Tenente Coronel Ezequiel Antonio de Castilho, digno commandante do 3º Batalhão, estacionado nesta cidade, agradeceu-nos a noticia de sua chegada, com a exma. esposa, a esta cidade.

—O nosso bondoso amigo, Revmo. Padre João Baptista do Carmo e Silva, C. M., agradeceu-nos tambem as referencias e nossas visitas, por occasião de sua enfermidade.

Salvio Baracho

2º Anniversario

Jeronymo Baracho, esposa e filhos, convidam os parentes e pessôas de sua amizade, para ouvir a missa que será rezada, por alma de seu saudoso filho, Salvio Baracho, em commemoração do 2º anniversario de seu passamento, no dia 15 do corrente, ás 6 horas, na Capella do Convento Franciscano.

Por esse acto de caridade, antecipam seu agradecimento.

Diamantina, 11 de Fevereiro de 1934.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 11 de Fevereiro de 1934.

Feijão preto	13$000
« mulatinho	15$000
Farinha de mandioca	10$000
« « milho	14$000
Fubá	10$000
Assucar de 1ª	20$000
« « 2ª	(não ha)
Arroz pillado	40$000
Café superior	10$700
Rapadura (carga de 40)	45$000
« « « 64)	65$000
Porvilho	30$000
Milho	10$000
Toucinho do sertão	11$500
« da matta	11$000
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	22$000
« communs	17$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$500
Batatinhas	22$000
Farinha de trigo	38$000
Kerozene (caixa)	61$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	18$000
Leite (garrafa)	$400
Manteiga (kilo)	4$000
Frango (um)	1$200
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$000

AGRADECENDO

Maria Meletina Dias, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, as innumeras pessôas amigas e caridosas que a visitaram, não só em sua residencia, como no Hospital da Saúde, onde se achou internada, durante muitos dias, vem, pelas columnas do *Pão de S. Antonio*, hypothecar a todas sua immorredoira gratidão.

Diamantina, 8—2—934.

Um jornalista allemão acaba de fazer um estudo especial que se podia intitular:—«A pscologia do annuncio».

Resulta do seu trabalho que, para produzir algum effeito, um annuncio deve apparecer, pelo menos, dez vezes e sempre no mesmo logar. A' primeira inserção, o leitor não o vê: a segunda, vê, mas não lê; á terceira, lê; á quarta, informa-se do preço dos artigos recommendados; á quinta, toma nota do numero da casa: a sexta conversa com a mulher sobre o annuncio; á setima, resolve comprar; á oitava compra; a nona, fala aos amigos: á decima, os amigos falam ás suas respectivas esposas.

Póde-se bem comprehender o effeito do annuncio, pela multiplicação que decorre de tudo isso.

ANNUNCIAR, pois, no "Pão de S. Antonio" é de grande vantagem para os annunciantes, porque este jornal, além de ter grande circulação, os seus exemplares andam de mão em mão, emprestados.

VENDEM-SE

No Recolhimento dos Pobres, gallos da raça Jersey.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Notas uteis

Baptisados

Quando fôrdes á igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E' peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *Toda demóra, alem de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa Madre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo*, para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, *o Creio em Deus Padre e o Padre Nosso*, consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo.

(*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser noviço ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5—Não ser ordenado «in sacris», a não ser com licença expressa do Prelado.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos, á hora da Elevação, na Missa, e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

Escola Normal Official de Diamantina

De 15 a 28 do corrente mês, das 12 ás 15 horas, a secretaria da Escola receberá pedidos de matricula dos candidatos aos diversos cursos.

São condições para a matricula no curso de adaptação:

a) idade de onze annos completos, provada por certidão do registro civil ou documento que a supra;

b) certificado de aprovação no 4º ano do curso primario;

c) atestado medico (em impresso proprio);

d recibo da taxa de 20$000.

O candidato que não houver cursado estabelecimento publico de ensino primario poderá, afim de satisfazer o requisito da letra "b", prestar exames no Grupo Escolar, em dia que será designado pelo Inspetor Escolar Municipal.

No primeiro ano do curso normal, poderá ser matriculado:

a) o aluno que tiver concluido o curso de adaptação;

b) o candidato estranho que tenha feito exame de admissão,

c) o candidato que apresentar certificado de aprovação em exames de preparatorios correspondentes ás materias exigidas para o exame de admissão (isto é, das materias do curso de adaptação), prestado em ginasio oficial ou equiparado.

Não serão cobradas outras taxas, além das de matricula e frequencia, sendo gratuitas as inscrições em exames, no fim do ano, as certidões de aprovação e a expedição de diploma de conclusão do curso normal.

O pagamento das mensalidades a que os alunos estão sujeitos corresponde á taxa da frequencia á bibliotéca, cobrada actualmente em todos os cursos secundarios. Assim considerando, o ensino ministrado nesta escola é inteiramente gratuito.

A biblioteca que, este ano, funcionará em sala especialmente mobiliada para esse fim, possúi 1.200 volumes de obras selecionadas pela Inspetoria Geral da Instrução e destinadas particularmente á cultura magisterial.

Os candidatos reconhecidamente pobres, principalmente os orfãos, serão mantidos pela Caixa Escolar anexa ao estabelecimento A matricula nestas condições terá numero limitado de alunos, pelo fato de não receber esta instituição nenhum auxilio ou subvenção.

Diamantina, 2 de fevereiro de 1934.

A. Mafra,
Diretor.

3—2.

Alistamento Militar

Até 30 de Abril do corrente anno os brasileiros nascidos em . . . 1913, os maiores de 21 annos e menores de 44, não inscriptos nos registros militares, são obrigados a se alistarem perante a junta municipal.—E' permittido aos maiores de 17 annos, até 21, se apresentarem para o alistamento.

Deverão todos, apresentar os esclarecimentos necessarios para que a junta bem se oriente e possa com verdade informar á junta de revisão que apurar o alistamento.

Para se alistarem (art. 5) participarão, por escripto, ou verbalmente, á junta de alistamento, presidida pelo Prefeito Municipal, o nome, filiação, profissão, residencia e data do nascimento. Os que se apresentarem, receberão um certificado.

Coletoria Federal
AVISO

De conformidade com o Decreto nº 23.661, de 29 de dezembro de 1933, levo ao conhecimento dos srs. contribuintes do imposto federal, que o prazo para renovação de patente de registro será de 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, sem multa.

Outrosim, comunico que, de conformidade com o artigo 14, letra *a* do Regulamento anexo ao Dec. nº 17.464, os estabelecimentos novos deverão pagar o emolumento integral do registro, antes da abertura dos mesmos, qualquer que seja a época do inicio do negocio, e não no prazo de 15 dias, como foi por engano, publicado, na edição de 7 do corrente, deste hebdomadario.

Coletoria Federal de Diamantina, 18 de Janeiro de 1934.

O Coletor,
Cicero Dias Bicalho.

Agradecimento

Thomaz Nunes da Matta, na impossibilidade de retribuir, pessoalmente, a cada uma das pessôas bondosas desta cidade, que o têm distinguido com suas visitas, vem cumprir esse dever pelas columnas do *Pão de Santo Antonio*, hypothecando-lhes sua inesquecivel gratidão.

No logar de sua residencia, se achará á disposição de todas essas mesmas pessôas, que aqui o cumularam de captivantes gentilezas, acolhendo-o com attenções e carinho.

Diamantina, 2 de Fevereiro de 1934.

Cortume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) . . . 3$000.

De 2ª, para sapateiro ("), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 365 exemplares.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope, Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Fazenda das Tabócas dividida e demarcada judicialmente

Está a venda uma parte dessa fazenda, em duas glebas de cultura de primeira sorte e campos de criar, com área de 105 hectares e 8 ares.

A fazenda está situada no districto de Curimatahy, municipio de Diamantina, a 4 legoas da estação de Joaquim Felicio—E. F. C. B.

Contem mattos, aguada e bons campos.

Para tratar, no Cartorio do 2º officio em Diamantina.—Não se acceitam intermediarios.

cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo

AVISO

NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem ser admittido.

HOTEIS
Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares
em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSAO SANTOS—Rua Direita.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-o ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

ORLANDIM
Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Dr. José Altimiras. Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CASA LAGES
— DE —
José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.

70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE
Panificação Allemã e — Franceza —
MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO
Entrega a domicilio

—DIAMANTINA—MINAS—

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem
Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do enveloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Pessôa educada não cospe no chão.

—No emtanto, ha uns senhores e umas tantas senhoras, que ficam pelos cantinhos da Capella do Pão, a cuspir. a escarrar... Que horror!

Por favor, não cuspam, não emporcalhem a casa de Deus.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou re-imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprimase», é prohibida pela Igreja.

EM TODAS AS COUSAS:—
—CONSIDERAE O FIM.